



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIOS SEMESTRAIS
DE ACOMPANHAMENTO DO
CDI**

*CAAI
2015*

RELATÓRIOS SEMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e conseqüentemente melhor aproveitamento das ações voltadas a população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI que além da fixação de metas de desempenho trouxe um estímulo para as entidades da Administração Indireta para refletir estrategicamente sobre sua atuação. O caderno foi dividido em seções: 1- Esta carta de apresentação, 2- Sumário executivo com as informações das metas X resultados e destaques do período, 3- Metas alcançadas, 4- Apontamentos do CAAI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele foi criado por meio do Decreto nº 53.916 de 16 de maio de 2013 e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e governança da empresa.

Quanto às metas, são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

A avaliação de atingimento da meta neste relatório foi alterado em relação ao do primeiro semestre. Antes o critério era numérico, e neste relatório passou a ser feita mediante mensuração do resultado alcançado corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas, sendo que os critérios para obtê-los estão expressos nos 5 itens detalhados a seguir:

- 1- Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI;
- 2- Atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houveram fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa. No caso das metas de Produto, Investimentos e Indicadores a empresa ainda tem que ter atingido integralmente ao menos 75% dos itens.
- 3- Atingido parcialmente: quando mais de 75% dos itens dos investimentos, produtos e indicadores foram 100% atingidos.

- 4- Não atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houveram fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e sem tais fatos ou eventos o resultado da empresa não atingiria a meta.
- 5- Não atingido: O resultado foi inferior à meta.

O benefício deste processo de definição e acompanhamento de metas é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa, adicionalmente o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e governança, como os conselhos fiscais e órgãos de acompanhamento, principalmente através da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e posteriormente nos relatórios e portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais como mais de 25 mil vínculos trabalhistas e que só no mês de outubro custaram aproximadamente R\$ 163.731 mil.

O montante do ingresso de recursos realizados somado aos valores projetados até o final do presente exercício financeiro, sem considerar aproximadamente R\$ 7 bilhões do Sistema de Transporte, é da ordem de R\$ 10.161.761 mil. Desse montante aproximadamente 25% está sendo executado pelas entidades que assinaram o Compromisso de Desempenho Institucional - CDI. Levanto em consideração somente os valores acompanhados pelo CDI, 69% são recursos da PMSP e somam R\$ 1.766.271 mil, sem considerar 1,8 bilhões do subsídio do Sistema de Transporte.

Sumário Executivo

A São Paulo Turismo não obteve um desempenho satisfatório no segundo semestre de execução do CDI 2015-2016. Apenas a Meta de Pessoal foi alcançado. A perda de parte das receitas do Pavilhão de Exposições juntamente com a redução na contratação de diversos serviços e eventos, por parte da PMSP, impulsionaram o baixo desempenho da companhia. Ainda, observa-se que segundo projeções, reportadas pela companhia via SADIN no mês de abril, a empresa espera uma insuficiência de caixa em set/16.

Não houve recomendações por parte do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta referente a execução do 1º semestre de 2015 do Compromisso de Desempenho Institucional 2015-2016.

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não atingido	Queda nas receitas com Feiras e eventos junto a PMSP
Resultado Financeiro	Não atingido	
Meta Pessoal	Atingido	
Plano de Investimentos	Não atingido	A não transferência de recursos do programa da MTUR/Caixa Econômica Federal com a SPTuris impossibilitaram a execução do plano de investimentos.
Produtos	Não atingido	
Indicadores	Atingido com ressalvas	
CDI 2015-2016		

SP Turismo

Dezembro – 2015¹

Resultado Econômico

Valores Acumulados

R\$ Mil

Resultado Econômico	Realizado 2º semestre 2014	Realizado 1º semestre 2015	Realizado 2º semestre 2015	Realizado 2º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	Realizado 2º semestre 2015 vs 1º semestre 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta - 2015
1.1 - Resultado Operacional Bruto	195.586	81.285	194.579	⇒ -0,5%	↑ 270,2%	251.261	! 77,4%

Status: Não Atingido

A empresa alcançou apenas 77,4% do ROB pactuado para o CDI 2015-2016. Houve uma queda nas receitas provenientes de feiras de contratos com a PMSP.

Receitas

Valore em R\$ mil	2014	2015	Varição 2015 vs 2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	218.767,0	216.212,3	↓ -1%
RECEITA BRUTA LOCAÇÃO/SERVICOS	214.432,3	215.826,0	↑ 1%
ESTACIONAMENTOS	13.331,4	12.540,0	↓ -6%
CONCESSIONARIOS	6.027,7	6.300,1	↑ 5%
FEIRAS	39.698,8	30.178,8	↓ -24%
EVENTOS	19.617,7	39.782,1	↑ 103%
FORMATURAS / COLAÇÃO DE GRAU	769,1	389,6	↓ -49%
SHOWS	852,1	2.066,1	↑ 142%
CONGRESSOS / CONVENÇÕES	3.773,7	3.933,8	↑ 4%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA (MÍDIA)	2.025,1	1.970,9	↓ -3%
OUTRAS LOCAÇÕES / SERVIÇOS	180,3	52,2	↓ -71%
RECEITA EVENTOS - CONTRATOS PMSP	107.721,1	101.740,5	↓ -6%
RECEITA EVENTOS - CONVENIOS	856,3	-174,7	↓ -120%
RECEITA EVENTOS - CONTRATOS PMSP - ADMIN	8.669,7	10.915,2	↑ 26%
RECEITA EVENTOS - CONTRATOS PMSP - PLAN	384,6	1.270,8	↑ 230%
RECEITA EVENTOS - CONTRATOS PMSP - PROD	4.339,5	5.872,4	↑ 35%
RECEITA EVENTOS A FATURAR	2.242,8	-7.261,4	↓ -424%
SERVS TÉCNICOS INFRA ESTRUTURA	5.300,8	6.246,5	↑ 18%
TARIFACAO	29,4	2,8	↓ -90%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.334,7	386,3	↓ -91%
LOCAÇÃO DE BENS MOVEIS	58,9	33,3	↓ -43%
RECEITAS DIVERSAS	151,5	3,8	↓ -97%
COPIAS E REPRODUÇÕES GRAFICAS	0,3	1,0	↑ 215%
INDENIZACOES JUDICIAIS	4.000,0	247,1	↓ -94%
RECUPERACAO DE DESP. DIVERSAS (NAO TRIB)	106,3	33,6	↓ -68%
PONTOS ENERGIA, AGUA E FONE	-1,2	18,3	↓ -1587%
MATERIAIS RECICLAVEIS	19,0	49,0	↑ 158%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-23.180,9	-21.633,8	-7%
(-) ISS	-793,8	-748,8	-6%
(-) COFINS	-16.776,4	-16.472,3	-2%
(-) PASEP	-3.642,2	-3.569,3	-2%
(-) RECEITAS CANCELADAS	-226,6	-843,3	272%
RECEITAS LÍQUIDAS	195.586,1	194.578,5	↓ -1%

¹ Posição dos dados atualizada até 04 de fevereiro de 2016

Houve uma redução de apenas 1% nas receitas líquidas de 2014 para 2015. Porém, ressalta-se que em 2014 houve receitas adicionais com indenizações judiciais no montante de R\$ 4.000 mil que favoreceu o desempenho do exercício anterior.

Custos

A empresa não possui custo de mercadorias vendidas. Suas despesas operacionais somaram R\$ 207.626 mil, alcançando um prejuízo no período de R\$ 13.770 mil.

Houve um incremento de 10,7% nas despesas se comparado ao realizado em 2014. Contribuíram de forma mais expressiva para este incremento despesas com infraestrutura de apoio logístico, energia elétrica, manutenção de equipamentos móveis e utensílios e serviços de segurança.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Semestral					Anual				
	2º semestre 2014	1º semestre 2015	Realizado 2º semestre 2015	2º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	2º semestre 2015 vs 1º semestre 2015	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2015	Varição % Anual	% Previsto em Relação à Meta
INGRESSOS	153.708	92.305	150.612	-2,0%	63,2%	249.893	242.917	329.655	-2,8%	73,7%
1. Receitas Próprias	153.708	92.305	149.725	-2,6%	62,2%	249.893	242.031	269.655	-3,1%	89,8%
1.1. Clientes PMSP	94.228	41.748	103.871	10,2%	148,8%	142.954	145.619	154.361	1,9%	94,3%
1.2. Clientes Externos	-	48.778	43.373	0,0%	-11,1%	-	92.150	112.054	0,0%	82,2%
1.3. Outras Receitas Próprias	59.480	1.780	2.482	-95,8%	39,4%	106.938	4.261	3.240	-96,0%	131,5%
2. Recursos Gerenciados	-	-	887	0,0%	0,0%	-	887	60.000	0,0%	1,5%
3. Investimentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
4. Financiamentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
DESEMBOLSOS	131.350	105.935	143.299	9,1%	35,3%	241.459	249.234	329.655	3,2%	75,6%
5. Custeio	130.559	104.047	142.230	8,9%	36,7%	240.637	246.277	329.655	2,3%	74,7%
5.1. Despesas com Pessoal	32.869	35.519	37.118	12,9%	4,5%	69.165	72.638	96.776	5,0%	75,1%
5.2. Serviços de Terceiros	8.862	7.416	11.547	30,3%	55,7%	16.455	18.963	141.579	15,2%	13,4%
5.3. Material de Consumo	639	749	460	-28,0%	-38,6%	1.252	1.209	-	-3,4%	0,0%
5.4. Despesas Gerais	76.453	50.807	82.416	7,8%	62,2%	132.904	133.223	68.703	0,2%	193,9%
5.5. Tributárias	11.737	9.554	10.689	-8,9%	11,9%	20.860	20.244	22.597	-3,0%	89,6%
6. Recursos Gerenciados	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
7. Investimentos	791	1.889	1.069	35,2%	-43,4%	822	2.958	-	259,7%	0,0%
7.1. Aquisições de Imóveis	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
7.2. Aquisições de Máquinas e Equipame	-	1.889	1.069	0,0%	-43,4%	-	2.958	-	0,0%	0,0%
7.3. Aquisições de Participações Acionár	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
7.4. Aquisições de Investimentos Não Equ	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
7.5. Aquisições de Patentes e Licenças	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
8. Financiamentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
RESULTADO DO PERÍODO	22.358	13.630	7.313	-67,3%	-153,7%	8.434	6.317	-	-174,9%	0,0%
SALDO INICIAL	14.220	36.579	22.949	61,4%	-37,3%	29.031	37.465	37.465	29,1%	100,0%
SALDO FINAL	36.579	22.949	30.262	-17,3%	31,9%	37.465	31.148	37.465	-16,9%	83,1%

Status: Não Atingido

A SP Turismo obteve ingressos abaixo do projetado. De acordo com informações encaminhadas pela companhia, houve uma frustração de receitas na ordem de R\$ 15 milhões na rubrica Clientes PMSP, e de aproximadamente R\$ 25 milhões com cliente externos, além da não transferência de recursos para realização de obras de interesse público no Complexo Anhembi no montante estimado de R\$ 60 milhões, provenientes do programa entre o Ministério de Turismo – MTUR/Caixa Econômica Federal e a São Paulo Turismo.

Os serviços listados abaixo foram os que tiveram ingressos frustrados em relação ao projetado.

	Projetado	Realizado	Realizado vs Projetado
CLIENTES PMSP	R\$ 75.300,00	R\$ 60.500,00	-R\$ 14.800,00
Natal Iluminado	R\$ 9.800,00	R\$ 4.700,00	-R\$ 5.100,00
Contrato SGM	R\$ 4.400,00	R\$ 2.700,00	-R\$ 1.700,00
Contrato SEME	R\$ 4.500,00	R\$ 2.100,00	-R\$ 2.400,00
Contrato SMS	R\$ 10.100,00	R\$ 7.300,00	-R\$ 2.800,00
Fórmula 1	R\$ 45.000,00	R\$ 43.700,00	-R\$ 1.300,00
Fábrica Samba	R\$ 1.500,00	R\$ -	-R\$ 1.500,00
CLIENTES EXTERNOS	R\$ 78.300,00	R\$ 52.900,00	-R\$ 25.400,00
Pavilhão de exposições	R\$ 61.300,00	R\$ 40.600,00	-R\$ 20.700,00
Estacionamento	R\$ 17.000,00	R\$ 12.300,00	-R\$ 4.700,00

Os desembolsos também ficaram abaixo do projetado, porém não o suficiente para equalizar a queda de receitas. A menor saída de caixa foi impulsionada principalmente pela não realização das obras do Complexo Anhembi motivados pela não efetivação da transferência de recursos e uma despesa de pessoal abaixo do inicialmente projetado. Conforme será melhor explicitado no item Despesas de Pessoal a empresa está trabalhando em uma reorganização e, desta forma, reduzindo o quadro de funcionários.

Indicadores de caixa:

Índice de Liquidez Corrente = 0,89

Um índice menor que 1 (um) evidencia um cenário não favorável, pois demonstra que não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Índice de Participação de Capital de Terceiros =0,65

O ideal é que este índice de participação se mantenha sempre igual ou inferior a 0,6. No caso da SPTuris ela é ligeiramente superior, o que demonstra uma leve dependência dos negócios em relação a recursos de terceiros.

Custeios – Fluxo de Caixa

Em relação ao custeio, a empresa manteve-se dentro do esperado em relação aos desembolsos. Verifica-se um desembolso menor em despesas de pessoal e nas rubricas Serviços de Terceiros e Despesas Gerais quando analisadas conjuntamente, estas foram afetadas pela não realização de contratações do PAC devido a não efetivação das transferências de recursos do programa da MTUR/Caixa Econômica Federal com a SPTuris.

Investimentos

Foram realizados investimentos não previstos no CDI em um montante de R\$ 2.958 mil para aquisições de Sistemas ERP, notebooks, carrinhos elétricos, impressoras, instalações elétricas entre outros pequenos investimentos.

Comparação do projetado e realizado

	Frustrados / cancelados	Adicionais
Ingressos	<p>1- <u>Cientes PMSP (-8.742 mil):</u> redução na contratação de eventos diversos (ex: Natal Iluminado, Fabrica Samba, contratos com SGM, SEME, SMC, etc)</p> <p>2- <u>Cientes Externos (-R\$19.903 mil):</u> cancelamento de feiras anteriormente contratadas/ previstas, a partir do 2º semestre para o novo espaço de eventos SP-EXPO IMIGRANTES. Expectativa de perda de 65% da locação da área do Pavilhão de Exposições.</p> <p>3- <u>Recursos Gerenciados – Obras Complexo Anhembi (-R\$ 60.000 mil):</u> não transferência de recursos do programa da MTUR/Caixa Econômica Federal com a SPTuris.</p>	<p>Recursos Gerenciados:</p> <p>1- <u>Convênio MTUR (+R\$ 887 mil):</u> saldo de verba recebido de convênio voltado a projetos de turismo com o Ministério do Turismo (MTUR).</p>

Desembolsos	Custeio	Investimentos
	<p>1- <u>Despesas de Pessoal (R\$ -24.138 mil)</u>: Dissídio trabalhista não realizado em nov/15 e não realização da reposição do quadro de pessoal concursado, conforme previsto em CDI.</p> <p>2- <u>Obras Complexo Anhembi (-R\$ 60.000 mil)</u>: não transferência de recursos do programa da MTUR/Caixa Econômica Federal com a SPTuris.</p>	<p>1- Pequenos Investimentos (+R\$ 2.958 mil): aquisições de Sistemas ERP, notebooks, carrinhos elétricos, impressoras, instalações elétricas entre outros pequenos investimentos.</p>

Recursos gerenciados

Houve em 2015 uma entrada de recurso provenientes do saldo da verba recebida de convênios voltados a projetos e turismo com o Ministério do Turismo – MTUR no montante de R\$ 887 mil. Em contrapartida não houve entrada de recursos provenientes do programa entre MTUR/Caixa Econômica Federal e a SP Turismo projetada inicialmente em R\$ 60 milhões.

Demais evoluções

A projeção para 2016 considerada um consumo de caixa de aproximadamente R\$ 9.500 mil. Segundo informações constantes no SADIN, a empresa espera incrementar suas despesas de pessoal em 20% estimando um desembolso de R\$ 86.877 mil, montante superior à meta pactuada em CDI. Em relação ao ingresso de Receitas Próprias a SPTuris estima, de acordo com informações inseridas no SADIN e atualizadas em abril/16, um incremento de 1,6% nas entradas, se comparado ao realizado em 2015, o que deve ser visto com atenção uma vez foi verificada uma diminuição no segundo semestre de 2015 das demandas de locação do Pavilhão de Exposições – uma das principais fontes de renda da companhia.

Ademais, de acordo com a projeção do fluxo de caixa cadastrada no SADIN, espera-se uma insuficiência em set/16.

Despesa De Pessoal

Despesa de Pessoal	2º semestre 2014	1º semestre 2015	2º semestre 2015	2º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	2º semestre 2015 vs 1º semestre 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta - 2015
3.1 - Quantidade de Pessoal	547	532	509	-7%	-4%	547	93,1%
CLT: contrato por tempo indeterminado	518	504	482	-7%	-4%		
CLT: contrato por tempo determinado	51	49	11	-78%	-78%		
CLT: aprendiz	23	23	23	0%	0%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	8	9	10	25%	11%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	5	6	5	0%	-17%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	8	8	7	-13%	-13%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público m	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	38	43	39	3%	-9%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Mun	8	5	5	-38%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Esta	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Fede	0	0	0	0%	0%		
Desligado	24	10	65	171%	550%		
3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	32.869	35.519	37.118	13%	5%	76.878	94,5%
Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)	37.206	37.292	40.699	9%	9%		
CLT: contrato por tempo indeterminado	32.657	32.653	32.923	1%	1%		
CLT: contrato por tempo determinado	750	848	672	-10%	-21%		
CLT: aprendiz	357	395	372	4%	-6%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	313	382	421	34%	10%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	148	110	108	-27%	-2%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	1.319	1.217	1.369	4%	12%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público m	0	53	0	0%	-100%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	537	490	524	-3%	7%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Mun	249	202	245	-1%	21%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Esta	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Fede	43	0	0	-100%	0%		
Desligado	833	943	4.066	388%	331%		

Status: Atingido

A companhia encerrou o exercício de 2015 dentro da meta quantitativa e de despesa de pessoal. Ressalta-se que para fins de apuração da meta são excluídos da contagem os desligados, estagiários, aprendizes e contratados por tempo determinado. Desta forma, a SPTuris encerra o ano com 509 vínculos, para fins de apuração de meta.

Em relação as despesas, houve uma contenção dos desembolsos devido a não realização do dissídio coletivo em novembro (que deverá ser pago retroativamente em 2016) e a não reposição do quadro de pessoal concursado durante o exercício que estava inicialmente previsto em CDI.

A empresa vem trabalhando em uma reorganização do seu quadro de pessoal e realizou ao longo do exercício 150 rescisões e 83 novas contratações. Ademais, em 2016, a companhia realizou um Plano de Demissão Voluntária e extinguiu diversos cargos na vacância a fim de reorganizar seu quadro.

Acordo coletivo

O Acordo Coletivo de Trabalho da SPTurismo vigente de nov/13 a out/15, abrangendo todos os empregados e trabalhadores das empresas de turismo do estado de São Paulo, foi celebrado garantindo um reajuste de 7,32% sobre os salários de outubro de 2013, considerando a aplicação da norma coletiva anterior. Em

dez/14 foi realizado um aditamento com novo reajuste de 7,34% para os salários de nov/14 se ainda inclui um benefício de vale cultura de R\$ 50 a serem fornecidos no decorrer do ano de 2015.

Vale ressaltar que em fev/16 a SP Turismo informou a este departamento novo reajuste de 7% sobre os salários base de out/15 aplicados em mar/16, com pagamento retroativo, reajuste de 2,5% sobre os salários de abril de 2016, aplicados em mai/16 e um benefício adicional de custeio de 50% do benefício de Assistência Odontológica para todos os colaboradores e dependentes legais, cuja implantação ocorrerá ao longo de 2016, com previsão efetiva de início para nov/16. Importante destacar que este último item não foi aprovado pela Junta Orçamentária Financeira – JOF.

Plano De Investimentos

Status: Não Atingido.

A empresa não avançou com projeto de Modernização do Complexo Anhembi, que estava previsto em seu Plano de Investimentos. Em face da não realização do investimento ao longo do exercício, os valores foram revistos e atualizados conforme projeções encaminhadas à CEF/MTUR, de R\$60milhões iniciais para R\$68,2milhões.

Houve, no entanto, como já mencionado em item anterior, um desembolso de R\$ 2.958 mil em pequenos investimentos que vão acontecendo ao longo do exercício, quase a título de manutenção dos equipamentos e de necessidades mais imediatas da própria empresa, se referem basicamente a aquisição de Sistemas (ERP), notebooks, carrinhos elétricos, impressoras, instalações elétricas, entre outros.

Investimento	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada 2015	Valor dos custos atualizado 2015	% Realizado em relação ao projetado 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos à Execução conforme Compromisso
MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO ANHEMBI	Reforma e modernização do Complexo Anhembi. Verba do PAC		0,00	68.247.216	0%	60.000.000	0%	
	ETAPA 1 - REQUALIFICAÇÃO DA ILUMINAÇÃO EM LED - PAVILHÃO	obra/projeto em andamento	0,00	1.489.999	0%		0%	Obra em execução, previsto para término no 1º semestre de 2016
	ETAPA 1 - REQUALIFICAÇÃO DOS SANITÁRIOS - PAVILHÃO	obra/projeto em andamento	0,00	1.366.949	0%		0%	Obra em execução, previsto para término no 1º semestre de 2016
	ETAPA 1 - ATA DE RP - REFORMA DE 8 ESCADAS DO PAVILHÃO	obra/projeto em andamento	0,00	15.762	0%		0%	Já executado
	ETAPA 1 - IMPLANTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO - POLO	obra/projeto em andamento	0,00	879.789	0%		0%	Obra em execução, previsto para término no 1º semestre de 2016
	ETAPA 2 - Execução da Cobertura no Hall Nobre 2 e Sistema de Combate a Incêndio nos Hall's Nobre 2 e 3 do Palácio das Convenções	Em licitação	0,00	6.200.000	0%		0%	Obra em Licitação, previsto para término em 2016
	ETAPA 3 - Sistema de circuito fechado de TV com solução de software do Pavilhão de Exposições e Entorno	Estudos preliminares	0,00	8.963.969	0%		0%	0%
	ETAPA 4 - Readequação do sistema de distribuição de energia elétrica do Pavilhão de Exposições	Em licitação	0,00	36.959.924	0%		0%	Obra em Licitação, previsto para término em 2017
	ETAPA 5 - Reforma das canalizações do Pavilhão	Em licitação	0,00	4.123.608	0%		0%	Obra em Licitação, previsto para término em 2016
	ETAPA 3 - Revitalização do Espelho D'Água do Parque Anhembi	Estudos preliminares	0,00	4.123.608	0%		0%	Obra em Estudo preliminar, previsto para término em 2016
	ETAPA 6 - Reforma da Caixa D'Água do Pavilhão	Em licitação	0,00	4.123.608	0%		0%	Obra em Licitação, previsto para término 1º semestre de 2016

* valores em R\$ mil

Ações da empresa

A empresa segue com o Plano de investimento e prevê que a maioria das etapas sejam concluídas no decorrer do exercício de 2016.

Produtos

Status: Não Atingido.

Apenas dois dos dez itens listados foram executados conforme projetado em CDI.

Ação	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada em 2015	Valor atualizado 2015	% Realizado em relação ao projetado 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos à Execução conforme Compromisso
PLANO DE TURISMO DO POLO DE ECOTURISMO DE SP	Estruturar o produto - polo de ecoturismo de São Paulo (PAT, elaborar e implementar plano de turismo)	Em andamento	20	456	4%	456	4%	
IMPLEMENTAR A MATRIZ RACI	Implantar a matriz de responsabilidades RACI com os processos e a governança dos controles	Cancelado	-	-	0%	-	0%	
ELABORAR PLATUM 2015-2018	Elaborar e iniciar a implantação do PLATUM 2015-2018	Finalizado	14	18	78%	18	78%	
LOCAÇÕES DE ÁREAS	Feiras, Eventos, Shows, etc, no complexo Anhembi	Finalizado	76.144	94.700	80%	94.700	80%	
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	Locação das áreas de Interlagos	Finalizado	4.146	2.900	143%	2.900	143%	
75 ANOS DE INTERLAGOS	Realizar evento de comemoração dos 75 anos de Interlagos	Cancelado	-	-	0%	-	0%	
IMPLEMENTAR NOVA CENTRAL DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA	Construção de estrutura de acordo com projeto aprovado, instalação de materiais e equipamentos, definição de escala de trabalho e equipe para o local e início dos serviços	Em andamento	-	260	0%	260	0%	
NOVOS ROTEIROS TEMATICOS	Lançar 05 novos roteiros temáticos	Em andamento	20	63	32%	63	32%	
EVENTOS	Realizações de Eventos para a Prefeitura de SP e Órgãos Governamentais	Finalizado	145.867	153.601	95%	153.601	95%	
ESTACIONAMENTO	Serviços de suporte para o Complexo Anhembi	Finalizado	12.341	17.000	73%	17.000	73%	

* valores em R\$ mil

PLANO DE TURISMO DO POLO DE ECOTURISMO DE SP: a continuidade e retomada dessa ação é efetiva para 2016. Em 2015, por diferentes razões, entre as quais da própria estruturação da Secretaria de Turismo, a atividade caminhou mais lentamente.

IMPLEMENTAR A MATRIZ RACI: descontinuada devido a mudança do quadro de profissionais e reestruturação da empresa.

ELABORAR PLATUM 2015-2018: realizada com êxito e com desembolsos abaixo do projetado.

LOCAÇÕES DE ÁREAS: não alcançou as receitas projetadas devido a cancelamento de contratos de áreas locais (Pavilhão de exposições).

AUTÓDROMO DE INTERLAGOS: realizado com êxito.

75 ANOS DE INTERLAGOS: cancelada devido a dificuldades financeiras e de agenda em face de obras no Autódromo

IMPLEMENTAR NOVA CENTRAL DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA: o andamento e instalação do projeto foi revisto em especial pela nova estrutura da área de Turismo, a continuidade do projeto aguarda novas orientações da PMSP/Secretaria de Turismo.

NOVOS ROTEIROS TEMATICOS: dos 5 roteiros projetados, 2 foram lançados em 2015, outros 2 estão sendo preparados para lançamento em 2016, e o último dependerá de aditamento nas verbas previstas, pois o saldo restante é insuficiente.

EVENTOS e ESTACIONAMENTO: receitas abaixo do previsto devido à queda de demanda.

Indicadores

Status: Atingido com Ressalvas

Indicador	Descrição	Montante da Meta Executada em 2015	Interpretação	Meta	Riscos à execução conforme compromisso
CRESCER O FATURAMENTO DE INTERLAGOS	Crescimento de até 50% nos recebíveis de Interlagos em comparação ao orçamento de 2014	4.146	Quanto mais alto melhor	2911	
CRESCER AS RECEITAS DA UNIDADE DE NEGÓCIOS DO PARQUE ANHEMBI	Crescer as receitas do Parque (áreas locáveis, estacionamento, Telecom e concessionários)	88.485	Quanto mais alto melhor	96000	

*valores em R\$ mil

A SPTuris conseguiu aumentar o faturamento de Interlagos, porém a receita com o Parque do Anhembi não cresceu como inicialmente projetado. A companhia informa que a meta não foi alcançada devido às fortes mudanças no cenário econômico e mercadológico, além de cancelamentos de eventos já programados para o período.

Ferramentas de Governança

Acompanhamento dos Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável

Não houve em 2015 qualquer ação a considerar.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

Apesar de solicitada via ofício SF/SUTEM/DECAP nº 77/2015, em 03 de agosto de 2015, a companhia não enviou a este Departamento o Plano de Trabalho do Conselho Fiscal para o corpo de conselheiros eleitos com mandato a partir de 2015.

As atas das reuniões do Conselho Fiscal, além de solicitadas no ofício mencionado e nos ofícios: SF/SUTEM/DECAP nº 88/2015, enviado 10 de agosto de 2015, e SF/SUTEM/DECAP nº 18/2016, enviado em 17 de fevereiro solicitando que as atas fossem inseridas no SADIN até o dia 23 de fevereiro de 2016, não foram enviadas pelo Sistema. As atas solicitadas foram enviadas via e-mail apenas no dia 4 de abril de 2016, após inúmeras solicitações.

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Questionário	2º semestre 2015	20/01/2016	15/02/2016	05/02/2016
Atas conselho fiscal	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		Todas as Atas foram enviadas por e-mail no dia 04/04/2016
Atas conselho adm	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		Todas as Atas foram enviadas por e-mail no dia 04/04/2016
Atas diretoria	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		Todas as Atas foram enviadas por e-mail no dia 04/04/2016
Preenchimento SADIN	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Caixa • Folha de Pagamento • DRE 		Até o dia 10 de cada mês	08/03/2016 10/02/2016 13/04/2016